

CAP 10: Uma Depressão Mundial

Da euforia dos anos 20 ao colapso das democracias liberais



A década de 1930 testemunhou mais do que uma crise econômica; foi o **colapso de uma ordem mundial**. Antes da ascensão do nazismo, o mundo precisou enfrentar uma ‘doença global’ que transformou a prosperidade em pó.

A Europa já estava economicamente doente antes de 1929

O Legado da I Guerra Mundial

O conflito enfraqueceu drasticamente a economia europeia, deixando um rastro de dívidas e inflação descontrolada.

Caos Monetário

Às vésperas da guerra, havia **14 moedas diferentes na região**. Na década de 1920, esse número saltou para **27**, dificultando o comércio.

Barreiras Comerciais

As novas fronteiras demarcadas trouxeram tarifas aduaneiras inexistentes anteriormente – o exato oposto da integração vista na União Europeia atual.



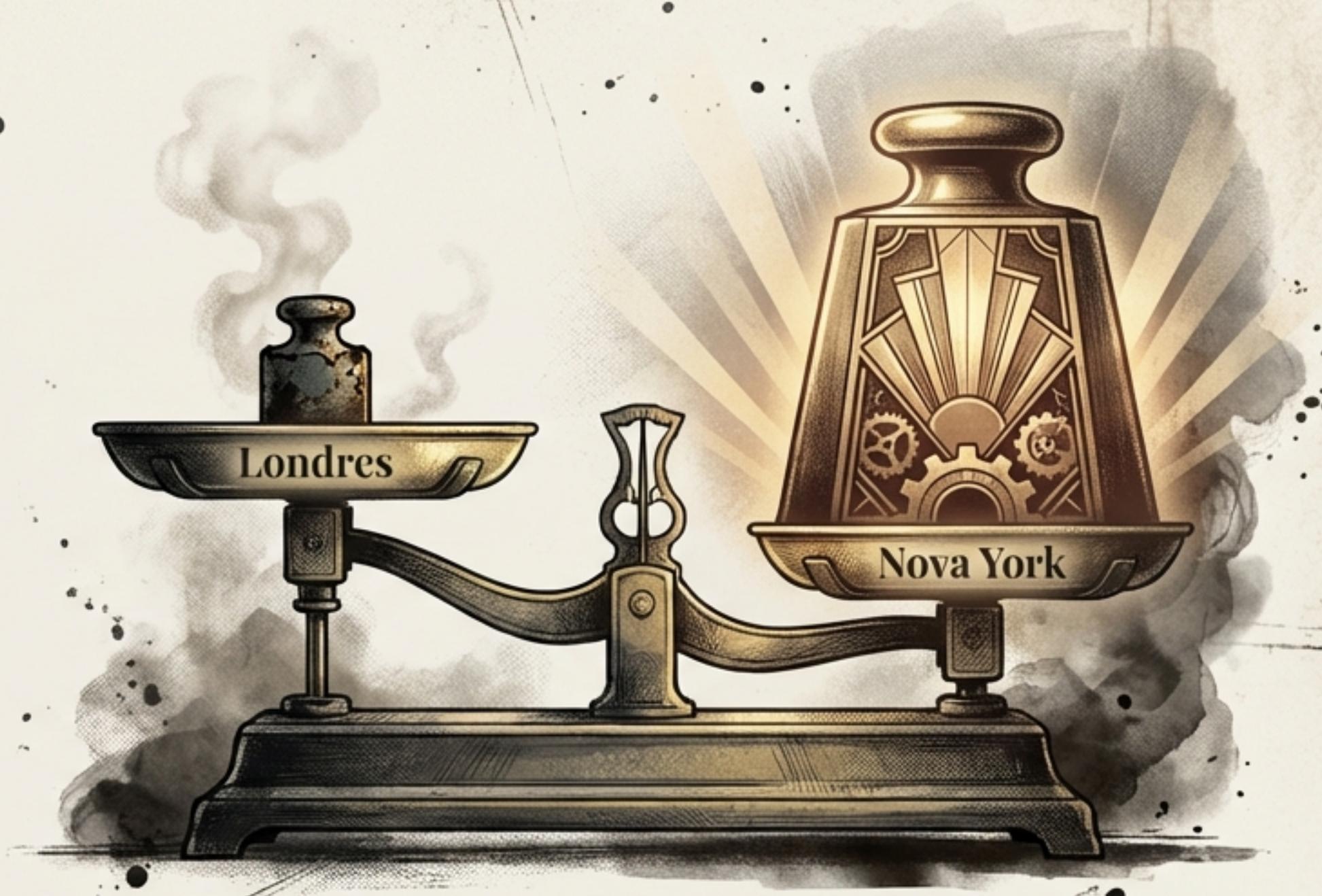
O Novo Eixo do Poder e o Peso da Dívida

A Mudança de Guarda

A Primeira Guerra Mundial enfraqueceu a Europa demográfica e economicamente. O centro financeiro global migrou de Londres (experiente em crises) para Nova York (o novo “dínamo”, porém inexperiente). A dependência europeia do capital americano criou uma vulnerabilidade crítica.

A Matemática da Guerra

A prosperidade era frágil. A dívida nacional da Grã-Bretanha e da Alemanha aumentou 11 vezes; a da França e Itália, 6 vezes.



“Infelizmente, a crise financeira que estourou em Nova York no ano de 1929 foi mais séria do que qualquer outra enfrentada por Londres.”

Pânico em Wall Street: 24 de Outubro de 1929

Abertura do Mercado

Movimentada, mas estável.

A Virada

Uma histeria pessimista se instala. O volume de vendas dispara sem motivo claro.

A Armadilha

Caçadores de pechinchas compram a queda, mas descobrem uma hora depois que o valor real evaporou.

RECORD DE VENDAS

O número total de ações vendidas superou em mais de 50% o recorde anterior de qualquer outro dia na história.

- Em semanas, os ganhos de anos desapareceram. O medo deu lugar ao pânico total.

A Reação em Cadeia: Bancos e Deflação



Crash da Bolsa



9.000 Bancos Fechados (EUA)



Deflação de Commodities



França Acumula Ouro (Drenagem de Liquidez)

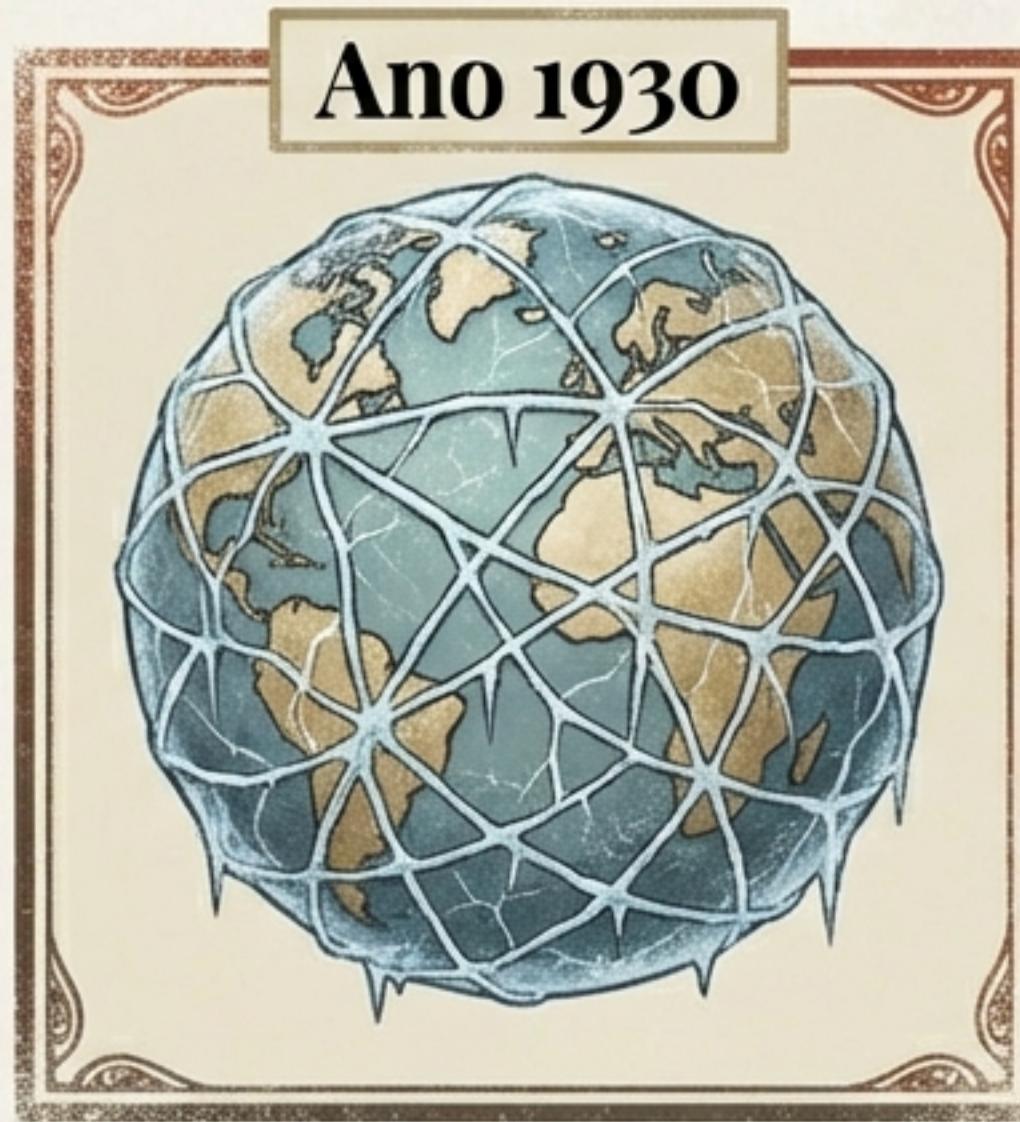
O colapso não se limitou a Nova York. Instituições principais na Áustria, Alemanha e Tchecoslováquia quebraram. Preços de commodities despencaram globalmente.

- Era normal um boom ser seguido de recessão, mas a falha das políticas monetárias transformou o ciclo natural em uma catástrofe humanitária.

Por Que o Mundo Parou? A Armadilha da Interdependência



Ano 1430



Ano 1930

Autossuficiência. Crises locais ficavam locais.

Interdependência. 50% da população mundial dependia do comércio para sobreviver.

Vender produtos e serviços uns para os outros tornou-se vital. O elo perdido: Havia a Liga das Nações para política, mas nenhum fórum para cooperação econômica. O resultado foi o congelamento global.

O fim da prosperidade na América do Sul



Brasil: No início do século XX, era um ‘gigante adormecido’, detentor das maiores áreas de seringueiras (vital para a era dos automóveis) e principal fornecedor de diamantes.

Argentina: Um país de grande prosperidade e principal rival dos EUA no hemisfério.

O Choque: A I Guerra havia trazido riqueza à região (livre de conflitos), mas a Grande Depressão não poupou ninguém. A prosperidade evaporou.

Uma rede de comércio interdependente e sem proteção

O Efeito Dominó: Mais da metade da população mundial dependia do comércio externo. Quando o consumo parou, estoques encalharam globalmente.

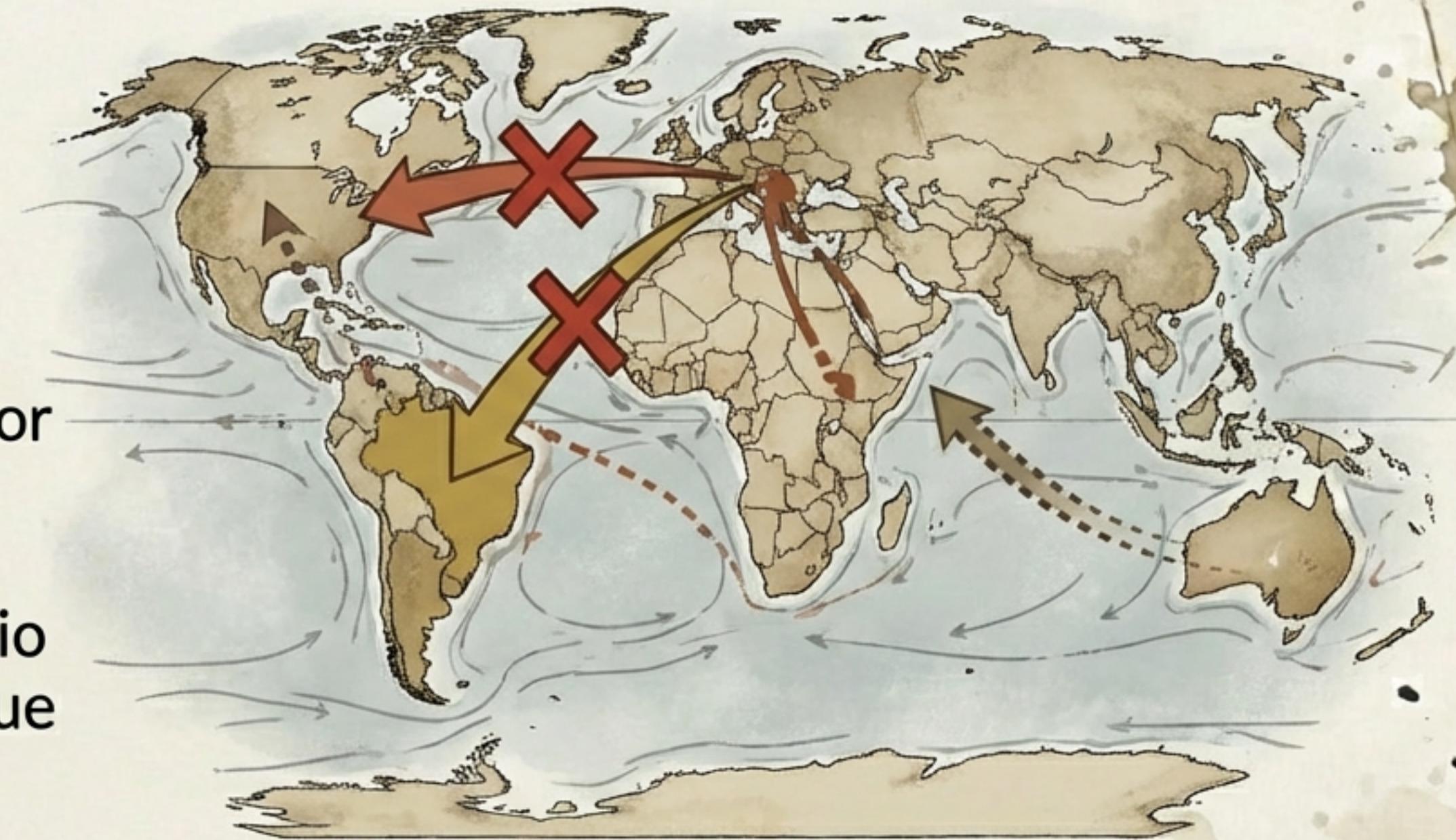
Falha Institucional: A Liga das Nações era um fórum apenas político; não existia nenhum fórum para cooperação econômica global.

Concorrência: A situação agravou-se com o vigor da economia japonesa e a expansão têxtil na Índia, pressionando os mercados tradicionais.



Fronteiras Fechadas: O Fim do Sonho Migratório

- Brasil e Argentina: Interrupção total da imigração italiana.
- EUA (1931): Menos de 100.000 imigrantes (menor nível desde 1862).
- Austrália: Saldo migratório negativo (mais partidas que chegadas).



“Milhares de desempregados ficaram tentados a deixar a Europa, mas descobriram que nas Américas a miséria era tão dura quanto em casa.”

Desemprego: A doença global que fechou fronteiras



Números Alarmantes: Em algumas nações, as taxas de desemprego superaram os 30%.

Portas Fechadas: Países que acolhiam imigrantes na década de 1920 interromperam os fluxos.

A Dura Realidade: Milhares tentaram deixar a Europa, apenas para descobrir que a miséria nas Américas era tão dura quanto em casa.

O Colapso do Comércio: Seda, Algodão e Protecionismo



O Luxo (Seda)

China e Japão viram o mercado de seda colapsar. Mulheres pararam de comprar roupas novas e o "Raiom" (sintético) roubou mercado.



A Indústria (Algodão)

Grã-Bretanha: Tecelagens vazias. A indústria foi esmagada pelo vigor comercial japonês e pela produção da Índia.



O Ciclo Vicioso

Reação Global: Todos tentaram exportar mais. Resultado: Armazéns lotados de produtos encalhados e protecionismo.

O Mundo em Chamas: A Política da Violência

Palestina:
Conflito Árabe-
Árabe-Judeu



“As palavras têm sua beleza, mas os rifles, as metralhadoras, os navios, os aviões e os canhões são ainda mais belos.” — Benito Mussolini

O desespero econômico alimenta a violência política

Lato era inmedial acaha da desespero violência política, perinham que gegomite na Etyla econômic.

“Em todos os lugares as pessoas apelavam para a força.”

Contexto: A instabilidade financeira rapidamente se converteu em caos social.

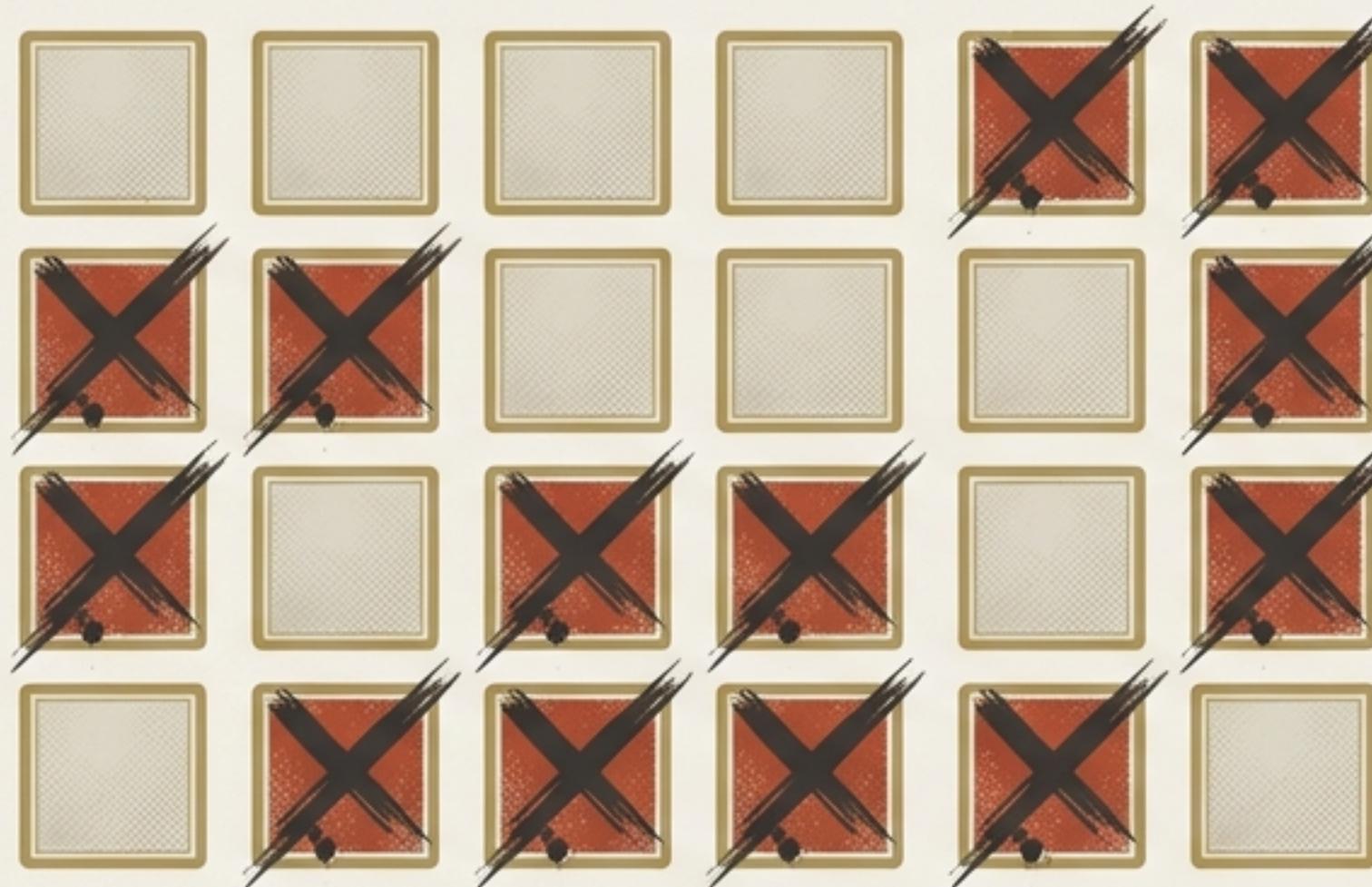
Oriente Médio: Revoltas curdas nas fronteiras da Pérsia/Turquia, revolta na Etiópia e combates entre judeus e árabes.

PRIMEIRO-MINISTRO HAMAGUCHI ASSASSINADO NO JAPÃO

GANDHI INICIA DESOBEDIÊNCIA CIVIL NA ÍNDIA

CONFLITOS ARMADOS NA PALESTINA E TURQUIA

Instabilidade na América Latina (1930-1932)



11 governos derrubados por golpes ou revoltas.

Guerra do Chaco

- Bolívia vs. Paraguai



Conflito Andino

- Peru vs. Colômbia



A Liga das Nações mostrou-se incapaz de resolver disputas.
A instabilidade econômica traduziu-se diretamente em caos político.

A crise de confiança no progresso humano

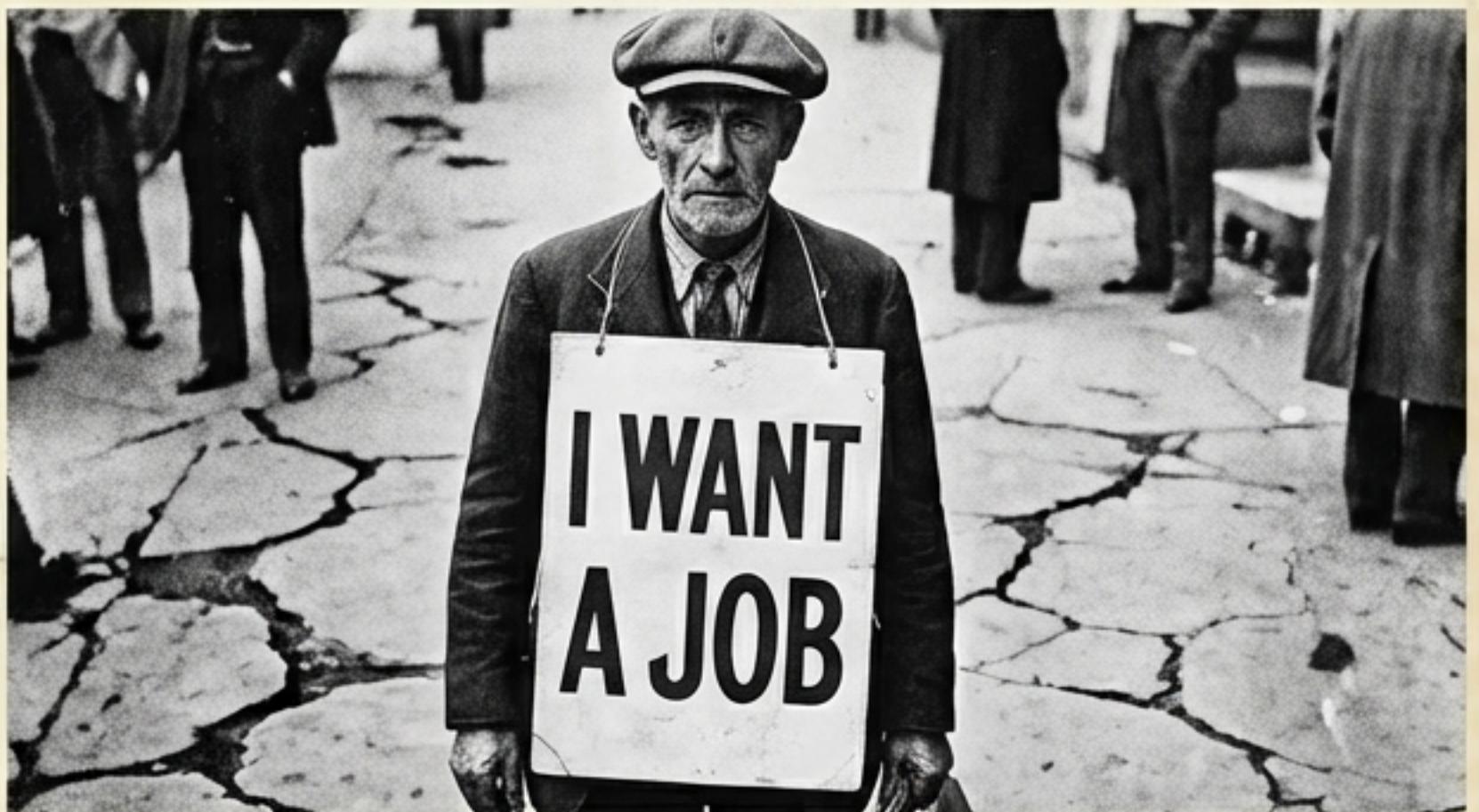


O Diagnóstico: O capitalismo estava em desordem, condenado como uma desgraça econômica e moral.

O Sentimento: Houve uma perda notável de confiança na ideia de progresso, humanismo e democracia, especialmente na Europa Ocidental.

Alemanha: Todas as virtudes liberais estavam prestes a ruir, criando um vácuo para ideias radicais.

O prestígio crescente do Comunismo



Capitalismo: Desemprego em Massa

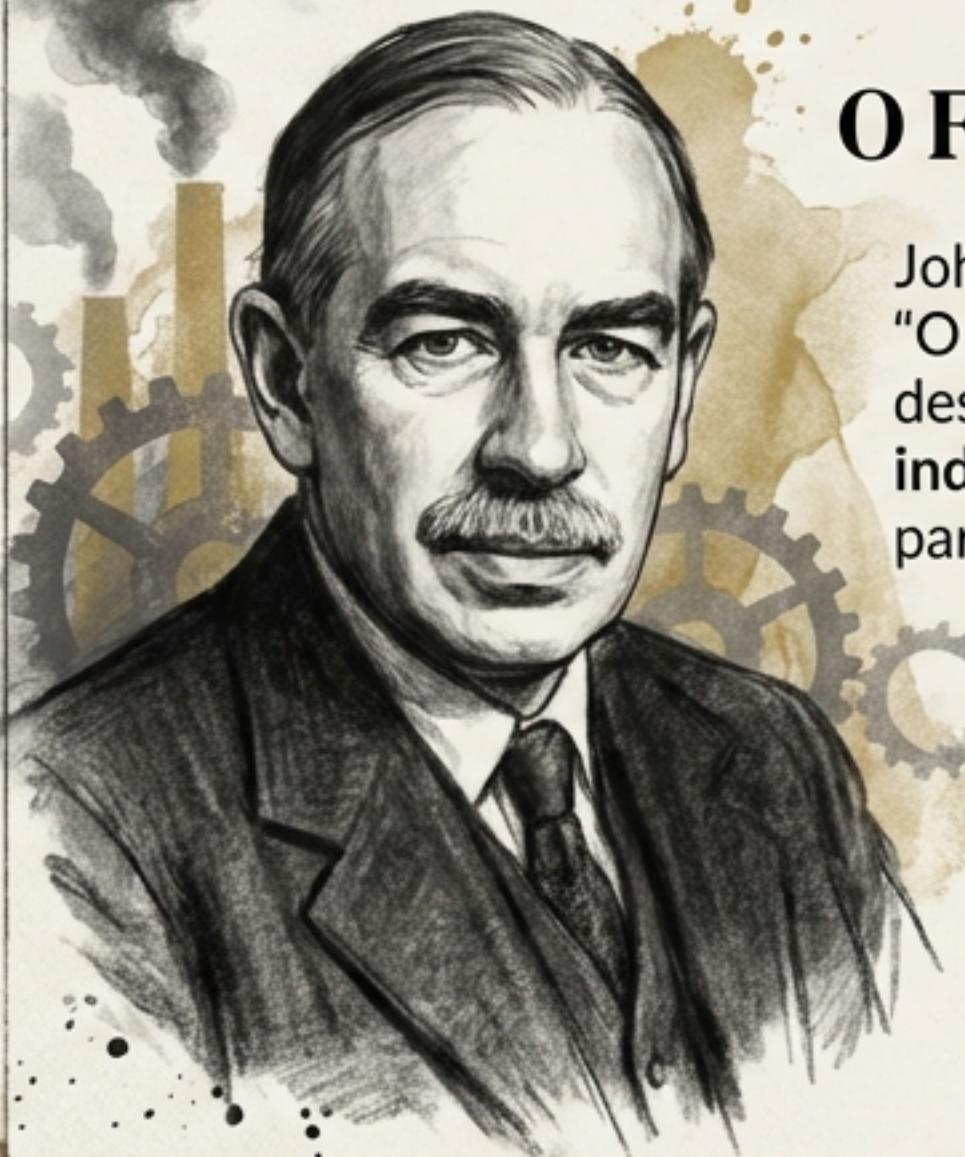
A Alternativa Soviética: Enquanto o Ocidente colapsava, a URSS fornecia empregos a quem quisesse (e a quem não quisesse), ainda que com baixos salários e altos riscos.



URSS: Pleno Emprego (Forçado)

A Fórmula do Futuro: Nos anos 30, foi o comunismo russo – e não o capitalismo americano – que foi aclamado por muitos como o modelo de sucesso.

A Crise do Capitalismo e a Miragem Soviética



O Fracasso Liberal

John Maynard Keynes alertava: "O mundo não toleraria o desemprego do 'capitalismo individualista'. O sistema parecia moralmente falido."

A Ilusão Soviética

A URSS ostentava "pleno emprego" enquanto o Ocidente sofria. Intelectuais como George Bernard Shaw aclamavam o modelo como um "sucesso imediato".



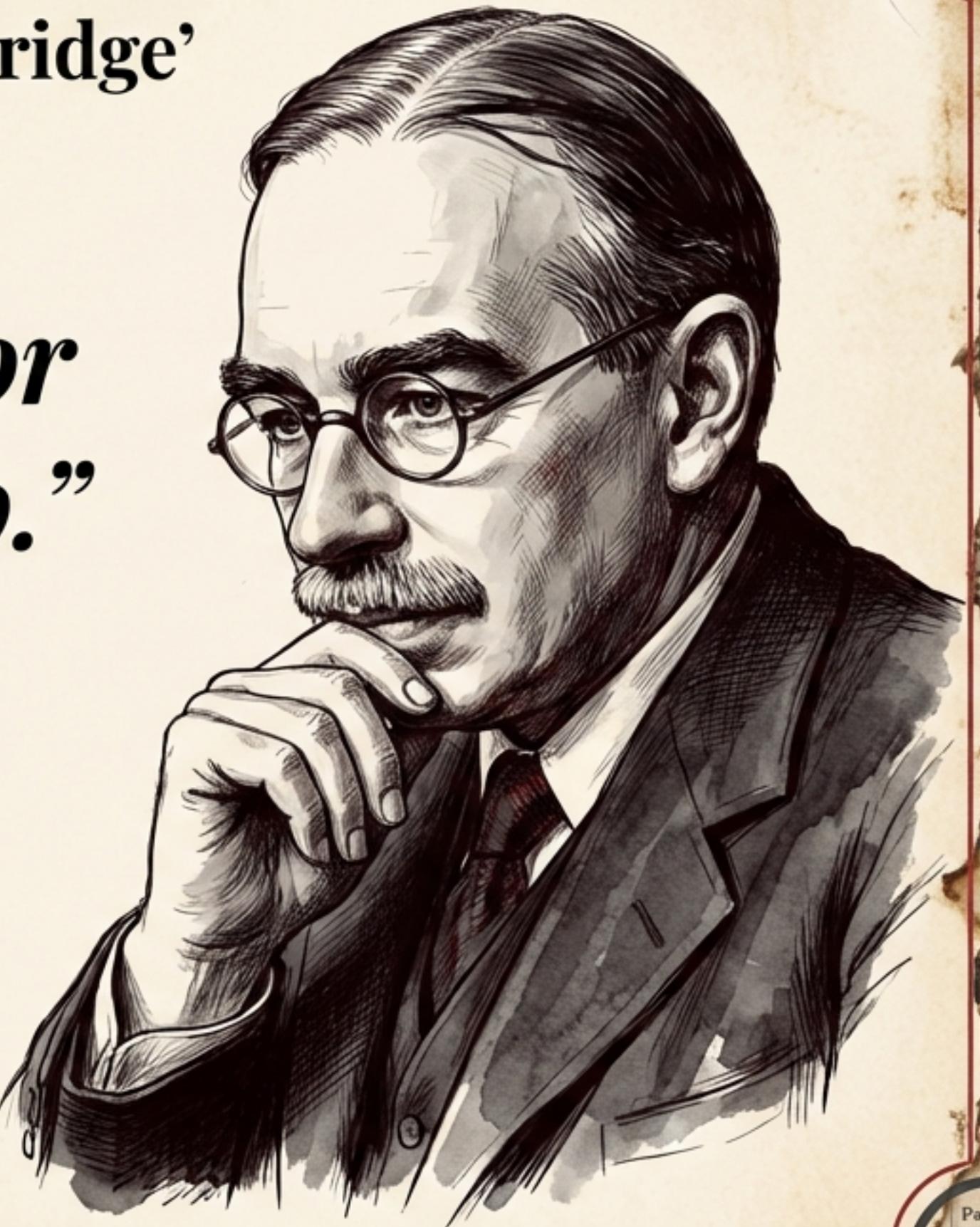
Realidade: Salários baixos e trabalho forçado de prisioneiros políticos ocultos pela propaganda.

A resposta de Keynes: O ‘Gênio de Cambridge’

“O mundo não toleraria por muito tempo o desemprego.”

A Missão: Em meio ao caos, surge o economista John Maynard Keynes com a missão de recondicionar o capitalismo.

A Tese (1936): Para ele, o desemprego era uma falha inaceitável do ‘capitalismo individualista’. Era necessário intervir para salvar o sistema de si mesmo.



O palco montado para a tragédia



Resumo: A Grande Depressão não foi apenas um evento financeiro; foi o prelúdio da guerra.

O Aviso: Em 1931, o Japão invadiu a Manchúria – um ensaio para a invasão da China seis anos depois.

Conclusão: Com a confiança no liberalismo destruída e a economia em ruínas, o caminho estava aberto para a ascensão dos regimes totalitários e para a Segunda Guerra Mundial.